

26ª Conferência Nacional aprova reivindicações da campanha

Aumento real de 5%, PLR maior e ampliação de direitos; fim do assédio e dos instrumentos adoeceadores na cobrança de metas; defesa dos empregos, impactados pelos avanços tecnológicos no trabalho bancário; são três dos nove eixos de reivindicações.



As 632 delegadas e delegados representantes de sindicatos de bancários de todo o país, reunidos em São Paulo, na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, aprovaram, neste domingo (9), a minuta de reivindicações da categoria, que será entregue aos bancos nos próximos dias para que se dê início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários. Grande parte da delegação do Rio Grande do Sul participou remotamente por plataforma digital de videoconferência e votação.

“Os debates que realizamos aqui, nesses três dias de conferência, sintetizaram as propostas trazidas desde nossas bases pela Consulta Nacional e conferências regionais e estaduais, que foram realizadas em todo país e se somam às resoluções dos congressos e encontros específicos de trabalhadores de cada banco”, explicou a presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira. “Faremos uma campanha que dialoga com os anseios da categoria e que nos levará, mais uma vez, à manutenção dos direitos garantidos em nossa CCT, à novas conquistas e ao aumento real, além de avanços nas pautas que são de toda a sociedade, como a redução da desigualdade social e econômica”, disse Juvandia. “Todas essas lutas nos conectam! E vamos juntos reconstruir o país que valoriza a classe trabalhadora e a população mais carente de nosso país”, concluiu.

A minuta será aprovada em assembleias que serão realizadas por sindicatos de todo país no dia 13 de junho, exceto nas bases dos sindicatos que aprovaram o referendo da minuta pela conferência nacional. Após a aprovação, a minuta será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para que se dê início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2024.

Veja abaixo os nove eixos da pauta de reivindicações

- 1) Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos;
- 2) Fim do assédio e dos Instrumentos Adoeceadores na Cobrança de Metas;
- 3) Representação de todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro;
- 4) Defesa dos empregos, impactos dos avanços tecnológicos no trabalho bancário;
- 5) Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;
- 6) Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR;
- 7) Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva;
- 8) Ampliação da sindicalização;
- 9) Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a Classe Trabalhadora na defesa de seus direitos e da Democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com esta pauta.